

# INFLUÊNCIAS SOCIAIS NA SAÚDE PEDIÁTRICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SOBRINHO; Cristopher Alves<sup>1</sup>, QUADROS; Amanda Costa Ribeiro<sup>2</sup>, PAIVA; Ayslan Rodrigues de<sup>3</sup>, SILVA; Gabriela Farnesi<sup>4</sup>, OLIVEIRA; Jim Davis de<sup>5</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As influências sociais na saúde pediátrica são extremamente relevantes, haja vista as responsabilidades atribuídas ao Estado tanto pela Constituição de 1998 que preconiza o direito universal à saúde, quanto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que define, por meio de efetivação de políticas sociais públicas, o direito a proteção à vida e à saúde. Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) dispõe de organização dos serviços de saúde que promovem ações de integração de promoção, proteção e recuperação da saúde, colocando-se como protagonista a atenção primária à saúde (APS). Os fatores de desigualdades geralmente são classificados como naturais quando ocorrem como diferenças entre os indivíduos, como no caso de sexo, raça e idade; ou como sociais, quando sua ocorrência estará associada com a estrutura da sociedade na qual estão inseridos. As desigualdades sociais originam-se na ocupação de posições diferentes no que diz respeito à organização social e, consequentemente, ao acesso a bens cuja disponibilidade é escassa. Assim, o desenvolvimento infantil é fundamentalmente influenciado pelos aspectos social, cognitivo e afetivo, que devem estar em equilíbrio para que a criança se desenvolva em plenitude. Assim, a família interpreta um papel fundamental no processo de desenvolvimento, embasando a formação de pessoas adultas preparadas para assumir responsabilidades e enfrentar desafios. **OBJETIVOS:** Determinar a repercussão que a influência social exerce sobre a saúde pediátrica e como essa circunstância afeta o desenvolvimento das crianças. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no período de julho a agosto de 2021, por meio de pesquisas nas bases de dados: PubMed, Medline, Scielo BVSalude. Foram utilizados os descritores: “desenvolvimento da criança”, “Psicologia da Criança”, “pediatria”. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português; publicados no período de 2011 a 2021 e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa. Os resultados foram apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Fica evidente como a saúde pediátrica é explicitamente influenciada pelos meios sociais. Os meios de comunicação disseminam todo tipo de informação tendo seu acesso realizado de maneira muito fácil, as crianças em desenvolvimento terão uma série de impactos psicológicos, e alterações no desenvolvimento implicando em distanciamento social e outras repercussões emocionais. Assim, presença de desinformações e desequilíbrio social afeta o desenvolvimento infantil por criar preceitos errados à família e para criança. Assim, a desestruturação familiar e a ambientação do meio em que a criança vive gera diversos problemas em seu desenvolvimento como um todo. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo, observou-se que as influências sociais são fatores que determinam fortemente e diretamente o desenvolvimento e a vida adulta da criança, visto que a maioria das experiências vividas durante os primeiros anos de vida, apenas terão repercussão tardiamente. A ausência de saúde durante o crescimento e desequilíbrio familiar, social e outros, afetam o indivíduo e, portanto, é necessária a abordagem do assunto com a família e serviços de saúde, buscando evitar o sofrimento através da melhoria do ambiente social e iniquidades em saúde, garantindo que a criança atinja seu potencial em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** desenvolvimento, infância, pediatria, sociedade

<sup>1</sup> Estudante de medicina pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, crssalves@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, amandarquadros04@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, ayslanrodriguespaiva@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, farnesigabriela@gmail.com

<sup>5</sup> Médico pela UEFS, jimdavis3213@gmail.com

<sup>1</sup> Estudante de medicina pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, crsssalves@gmail.com  
<sup>2</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, amandarquadros04@gmail.com  
<sup>3</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, ayslanrodriguespaiva@gmail.com  
<sup>4</sup> Estudante de medicina pelo Centro universitário Alfredo Nasser, farnesigabriela@gmail.com  
<sup>5</sup> Médico pela UEFS, jimdavis3213@gmail.com